



PREFEITURA MUNICIPAL DE
NOVA LARANJEIRAS

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) 01

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Nova Laranjeiras
2024**

EQUIPE GESTORA

FÁBIO ROBERTO DOS SANTOS
Prefeito Municipal

CELSO SAMPIETRO
Vice- Prefeito Municipal

RAQUEL BONNES DO REIS MUFATTO
Secretária Municipal de Saúde

JUCELI CARMEN BRUGNEROTTO BALBINOTI
Coordenadora da Atenção Primária à Saúde

EQUIPE TÉCNICA

ELINÉUSA GOMES FORTUNA
Enfermeira ESF

ELISABETE PEREIRA COLASSO
Enfermeira Urgência/Emergência

JOSIANA LENVINSKI BITTENCURT
Enfermeira ESF

ROBERTO SIBIKOSKI
Enfermeiro ESF

SARAH NAYANE DA ROSA ALVES
Enfermeira ESF

SONIA MARTINS SILVA
Enfermeira ESF

	PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO ATENÇÃO BÁSICA Á SAÚDE CARTEIRA DE SERVIÇOS	Nº 01 DATA DA REVISÃO: 22/11/2025
TAREFA: A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na atenção primária oferecidas à população no Município De Nova Laranjeiras. 1- Atendimento Médico	RESPONSÁVEL: Todos os profissionais da área de saúde.	
EXECUTANTES DAS TAREFAS: Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, auxiliar de enfermagem, profissionais da portaria/recepção e estagiários.		
OBJETIVO: Prestar atendimento médico, eficaz com qualidade trazendo qualidade de vida ao paciente, fortalecendo laços de confiança com o paciente e conhecendo-o como um todo.		
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caneta, papel, telefone, computador internet e sistema de informação, otoscópio, negatoscópio, estetoscópio, sonar, fita métrica.		
DESCRIÇÃO DA TÉCNICA: Usuário procura o serviço de urgência; É acolhido pelos funcionários da portaria/recepção ou estagiários sendo adicionado na lista para acolhimento e atendimento com classificação de risco, onde é acolhido pelo auxiliar de enfermagem Técnico de enfermagem e enfermeiro que, utilizando informações da escuta qualificada e da tomada de dados vitais, se baseia no protocolo e classifica o usuário, encaminhando-o via sistema para o atendimento médico.	JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO: Melhorar qualidade de vida, evitar agravos e doenças preveníveis, diagnóstico precoce, melhor escolha de tratamento para a cura, ou controle de agravos.	
RESULTADOS ESPERADOS: Fortificar laços, melhor adesão ao tratamento, melhor prognóstico clínico.		
Elaborado por: Enfª Josiana Lenvinski Bittencurt	Revisado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski	Aprovado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski
Referências Bibliográficas: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_acolhimento_classificacao_risco.pdf		

	<p align="center">PROTOCOLO OPERACIONAL</p> <p align="center">PADRÃO ATENÇÃO BÁSICA Á</p> <p align="center">SAÚDE CARTEIRA DE SERVIÇOS</p>	<p align="center">Nº 01</p> <p align="center">DATA DA REVISÃO: 22/11/2025</p>
<p>TAREFA: A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na atenção primária oferecidas à população no Município De Nova Laranjeiras.</p> <p>2-Acompanhamento da gestante.</p>	<p>RESPONSÁVEL: Todos os profissionais da área de saúde.</p>	
<p>EXECUTANTES DAS TAREFAS: Médicos, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, auxiliar de enfermagem, profissionais da portaria/recepção e estagiários.</p>		
<p>OBJETIVO GERAL: Acompanhamento do Pré-natal</p>		
<p>RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caneta, papel, telefone, computador internet, sistema de informação, fita métrica, gel condutor e sonar</p>		
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO:</p> <p>O acompanhamento periódico e contínuo de todas as gestantes é para assegurar seu seguimento durante toda a gestação, em intervalos preestabelecidos (mensalmente, até a 28ª semana; quinzenalmente, da 28ª até a 36ª semana; semanalmente, no termo), acompanhando-as tanto nas unidades de saúde quanto em seus domicílios, bem como em reuniões comunitárias, até o momento do pré-parto/parto, objetivando seu encaminhamento oportuno ao centro obstétrico, assim como para a consulta na unidade de saúde após o parto.</p>	<p>JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO:</p> <p>Assegurar o desenvolvimento saudável da gestação e reduzir riscos mamãe/bebê</p>	
<p>DESCRIÇÃO DA TÉCNICA: Na primeira consulta é coletado máximo de informações possíveis, para melhor estratificação da gestante como: Idade, peso, altura, número de gestações anteriores, tipo de parto realizado, histórico de aborto, de complicações de gestações anteriores, idade da primeira gestação, histórico de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e tratamentos realizados, medicamentos em uso, hábitos de vida, como tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas ou uso de drogas. Seguindo os atendimentos com no mínimo seis consultas no pré-natal, garantindo exames de acompanhamento recomendados pelo Ministério da Saúde. Agendados e orientados pelo Tratamento Fora do Domicilio (TFD). Atendimento em saúde bucal, garantia de imunização preconizadas, encaminhamento para atendimento hospitalar em urgências e emergências obstétricas e pré-parto/parto. Gestantes estratificadas como risco intermediário tem uma consulta para avaliação no QUALICIS, e as com estratificação de alto risco, realizam acompanhamento até o final da gestação ou alta no QUALI CIS, seguindo o acompanhamento na ESF correspondente.</p>		
<p>RESULTADOS ESPERADOS: A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.</p>		
<p align="center">Elaborado por: Enfª Josiana Lenvinski Bittencurt</p>	<p align="center">Revisado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski</p>	<p align="center">Aprovado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski</p>
<p>Referências Bibliográficas: https://bvsmms.saude.gov.br/</p>		

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO ATENÇÃO BÁSICA Á SAÚDE CARTEIRA DE SERVIÇOS		Nº 01 DATA DA REVISÃO: 04/11/2024
TAREFA: A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na atenção primária oferecidas à população no Município De Nova Laranjeiras. 3- Dispensação de preservativos, contraceptivos e planejamento familiar.		RESPONSÁVEL: Farmacêutica, Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem.
EXECUTANTES DAS TAREFAS: Farmacêutica, Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem. OBJETIVO: o planejamento familiar é direito de todo o cidadão e se caracteriza pelo conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal (lei federal 9.263/96). As áreas englobadas por ações preventivas e educativas, com garantia de acesso às informações, meios, métodos e técnicas disponíveis incluem o auxílio à concepção e contracepção. O planejamento familiar também estabelece as regras de esterilização cirúrgica, orientado e encaminhado pela Atenção Básica.		
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caneta, papel, telefone, computador internet e sistema de informação, medicamentos, contraceptivos de barreira.		
DESCRIÇÃO DA TÉCNICA: Consiste em orientação sobre a utilização dos contraceptivos sejam de barreira, injetável, uso oral ou método definitivo, cumprindo as exigências individuais de cada um. Disponibilizando os presentes na unidade básica, e encaminhando a serviços de procedimentos cirúrgicos.		JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO: Garantir planejamento familiar é dar à família o direito de ter quantos filhos quiser, no momento que lhe for mais conveniente, com toda a assistência necessária para garantir isso integralmente.
RESULTADOS ESPERADOS: Planejamento familiar consciente, com acesso integral a todos.		
Elaborado por: Enfª JOSIANA LENVINSKI BITTENCURT	Revisado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski	Aprovado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski
Referências Bibliográficas: https://aps-repo.bvs.br/		

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO ATENÇÃO BÁSICA Á SAÚDE CARTEIRA DE SERVIÇOS		Nº 01 DATA DA REVISÃO: 04/11/2024
TAREFA: A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na atenção primária oferecidas à população no Município De Nova Laranjeiras.		RESPONSÁVEL:
4- GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.		
EXECUTANTES DAS TAREFAS: Médico, Enfermeiro, Farmacêutico, Gestor, Nutricionista, Psicólogo, Fisioterapeuta, Biólogo.		
OBJETIVO: Levar conhecimento de assunto específico, pertinente a melhoria da qualidade de saúde da população.		
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caneta, papel, telefone, computador internet e sistema de informação,		
DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:		JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO:
<p>Realizar pesquisa com os Agentes Comunitários de saúde em visitas domiciliares os assuntos de interesses da população.</p> <p>Repassar em grupo, conhecimento sobre cuidados e prevenção das principais patologias, para evitar agravos preveníveis, e melhorar a qualidade de vida da população.</p> <p>Sanar dúvidas frequentes e pertinentes, com o intuito de com pequenas mudanças diárias, com conhecimento levar melhorias consideráveis á saúde da população.</p>		<p>A educação corrobora para construção do conhecimento e a sua aquisição permite a constituição de sujeitos sociais capazes de instituir sua identidade, desenvolver sua racionalidade e assim tomar decisões na vida social, política e econômica. O conhecimento dá ao ser humano a oportunidade de desenvolver habilidades e competências que são exigidas para usufruir do conjunto de bens e serviços disponíveis na sociedade e, enfim, para comunicação e aprendizado.</p>
<u>RESULTADOS ESPERADOS:</u>		
<p>A educação, haja vista que o conhecimento permite ao ser humano conquistar a qualidade de vida via trabalho, preparando-o melhor para exercício da cidadania. Por esse viés, este artigo também é personalíssimo, já que visa ao desenvolvimento pleno da pessoa humana por meio do conhecimento.</p>		
Elaborado por: Enfª JOSIANA LENVINSKI BITTENCURT	Revisado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski	Aprovado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski
Referências Bibliográficas: https://www.rbac.org.br/artigos/educacao-continuada-para-o-profissional-de-saude-no-gerenciamento-de-residuos-de-saude/ .		

	<p align="center">PROTOCOLO OPERACIONAL</p> <p align="center">PADRÃO ATENÇÃO BÁSICA Á</p> <p align="center">SAÚDE CARTEIRA DE SERVIÇOS</p>	<p align="center">N° 01</p> <p align="center">DATA DA REVISÃO: 22/11/2025</p>
<p>TAREFA: A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na atenção primária oferecidas à população no Município De Nova Laranjeiras.</p> <p>5-PUERICULTURA</p>	<p>RESPONSÁVEL: Todos os profissionais da área de saúde.</p>	
<p>EXECUTANTES DAS TAREFAS: Médicos, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, auxiliar de enfermagem, profissionais da portaria/recepção e estagiários.</p>		
<p>OBJETIVO GERAL: PUERICULTURA</p>		
<p>RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caneta, papel, telefone, computador internet, sistema de informação, fita métrica, termômetro, otoscópio e estetoscópio.</p>		
<p>OBJETIVO ESPECIFICO</p> <p>Promover a saúde, prevenir doenças com vacinação de rotina e educação; detectar e tratar doenças precocemente, orientar os pais a aprimorar o desenvolvimento intelectual e emocional da criança. Avaliando a criança como um todo, céfalo/podalico: Perímetro cefálico, fontanelas, face, pescoço, tórax e seus órgãos, abdome e seus órgãos, pelve e seus órgãos, Membros superiores e inferiores. Vacinação, estímulos neuropsicomotor e seus desenvolvimentos para cada idade e nutrição.</p>	<p>JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO:</p> <p>Assegurar o desenvolvimento saudável do desenvolvimento neuropsicomotor e nutricional da criança.</p>	
<p>RESULTADOS ESPERADOS:</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento da criança garantindo a assistência adequada a cada necessidade apresentada.</p>		
<p align="center">Elaborado por: Enfª Josiana Lenvinski Bittencurt</p>	<p align="center">Revisado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski</p>	<p align="center">Aprovado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski</p>
<p>Referências Bibliográficas: www.pediatracampinas.com.br/puericultura/</p>		

	<p style="text-align: center;">PROTOCOLO</p> <p style="text-align: center;">OPERACIONAL PADRÃO</p> <p style="text-align: center;">ATENÇÃO BÁSICA Á</p> <p style="text-align: center;">SAÚDE CARTEIRA DE</p> <p style="text-align: center;">SERVIÇOS</p>	<p style="text-align: center;">Nº 01</p> <p style="text-align: center;">DATA DA REVISÃO: 22/11/2025</p>
<p>TAREFA: A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na atenção primária oferecidas à população no Município De Nova Laranjeiras.</p> <p>6- ODONTOLOGIA</p>	<p>RESPONSÁVEL: Todos os profissionais da área de saúde.</p>	
<p>EXECUTANTES DAS TAREFAS: Profissionais da portaria/recepção, Estagiários, Técnico de enfermagem, Enfermeiros, Técnico de saúde bucal e dentista.</p>		
<p>OBJETIVO GERAL: Atendimento Odontológico na atenção básica.</p>		
<p>RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caneta, papel, telefone, computador internet, sistema de informação, instrumental cirúrgico, instrumentais odontológicos, anestésicos, EPI's, cadeira odontológica.</p>		
<p>OBJETIVO ESPECIFICO</p>	<p>JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO:</p>	
<p>Seu principal objetivo é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo uma série de ações em saúde bucal, voltada para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico, por meio do Sistema Único de Saúde.</p>	<p>Garantir a saúde odontológica a toda a população.</p>	
<p>RESULTADOS ESPERADOS:</p> <p>A saúde bucal traz relevante influencia na condição de qualidade de vida das pessoas, por isso, os cuidados em relação à saúde bucal devem ser implementados em todas as etapas da vida.</p>		
<p style="text-align: center;">Elaborado por: Enfª Josiana Lenvinski Bittencurt</p>	<p style="text-align: center;">Revisado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski</p>	<p style="text-align: center;">Aprovado por: Enfª Elineusa Gomes Fortuna Enfª Sarah Nayane da Rosa Enfª Sônia Martins Silva Enfº Roberto Sibikoski</p>
<p>Referências Bibliográficas: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pnsb/arquivos/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf</p>		

	<p style="text-align: center;">PROTOCOLO OPERACIONAL</p> <p style="text-align: center;">PADRÃO ATENÇÃO BÁSICA À</p> <p style="text-align: center;">SAÚDE CARTEIRA DE SERVIÇOS</p>	<p style="text-align: center;">Nº 01</p> <p style="text-align: center;">DATA DA REVISÃO: 22/11/2025</p>
<p><u>TAREFA:</u> A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na atenção primária oferecidas à população no Município De Nova Laranjeiras.</p> <p>7-Exame Preventivo (câncer de colo de útero).</p>	<p><u>RESPONSÁVEL:</u> Todos os profissionais da área de saúde.</p>	
<p><u>EXECUTANTES DAS TAREFAS:</u> Médicos, Enfermeiro.</p>		
<p><u>OBJETIVO GERAL:</u> Realização do exame preventivo</p>		
<p><u>RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> Materiais: espêculos vaginais (P, M e G); luvas descartáveis; espátula de Ayres; escova endocervical descartável; lâminas; frasco para lâmina; solução fixadora, álcool a 96% ou spray de polietilenoglicol, etiquetas para identificação, mesa ginecológica; pinça Cheron; papel toalha; lençol descartável; lençol de pano; lápis; lâmpada auxiliar; balde ou recipiente para colocar os espêculos; avental cirúrgico descartável; avental ginecológico para a paciente; compressa de gaze hidrófila; escada de dois degraus; mesa auxiliar; biombo ou local reservado para troca de roupas; cesto de lixo; formulários de requisição do exame citopatológico. Obs.: NÃO há indicação na literatura para realização de teste de Schiller (iodo) ou uso de ácido acético</p>		
<p><u>OBJETIVO ESPECÍFICO:</u></p>	<p><u>JUSTIFICATIVA/ OBSERVAÇÃO:</u></p>	
<p>O rastreamento para neoplasia de colo uterino deve ser disponibilizado às mulheres com vida sexual ativa, prioritariamente àquelas da faixa etária entre 25 e 59 anos. Recomenda-se fortemente o rastreamento de câncer do colo do útero no grupo de mulheres citado. Recomenda-se contra o rastreamento de rotina para câncer do colo do útero em mulheres maiores de 65 anos que tiveram um rastreamento normal e que não fazem parte de grupo de alto risco para esse câncer. Recomenda-se contra o rastreamento de câncer do colo do útero em mulheres que realizaram histerectomia total. A rotina preconizada no rastreamento brasileiro é a repetição do exame a cada 3 anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano. Mulheres portadoras do vírus HIV ou acometidas por alguma condição de imunossupressão devem realizar o rastreio anualmente por apresentarem defesa imunológica reduzida e, conseqüentemente, maior vulnerabilidade para as lesões precursoras de câncer do colo.</p>		

DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:

- 1- Preparar o material (lâmina com extremidade fosca, espátula de Ayre, escova cervical e frasco com fixador
2. Identificar a lâmina e a etiqueta do frasco
3. Realizar a higiene das mãos
4. A mulher deve ser colocada na posição ginecológica adequada, o mais confortável possível. Cubra-a com o lençol, posicione o foco de luz
5. Colocar as luvas descartáveis
6. Inspeccionar atentamente os órgãos genitais externos, prestando atenção à:
 - o distribuição dos pelos
 - o integralidade do clitóris, do meato uretral, dos grandes e pequenos lábios
 - o presença de secreções vaginais
 - o sinais de inflamação, de veias varicosas e outras lesões como úlceras, fissuras, verrugas e tumorações
7. Introduzir o espéculo suavemente, em posição vertical e ligeiramente inclinado de maneira que o colo do útero fique exposto completamente
8. Uma vez introduzido totalmente na vagina, abrir lentamente e com delicadeza. Caso tenha dificuldade de visualização do colo sugira que a mulher tussa
9. Para coleta na ectocérvice utiliza-se espátula de Ayre, do lado que apresenta reentrância. Encaixar a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a firmemente, fazendo uma raspagem em movimento rotativo de 360° em torno de todo o orifício cervical, para que toda superfície do colo seja raspada e representada na lâmina, procurando exercer uma pressão firme, mas delicada
10. Para coleta na endocérvice, utilizar a escova endocervical. Recolher o material introduzindo a escova endocervical e fazer um movimento giratório de 360°
11. A amostra ectocervical deve ser disposta no sentido transversal, na metade superior da lâmina, próximo da região fosca, previamente identificada com as iniciais da mulher. O material retirado da endocérvice deve ser colocado na metade inferior da lâmina, no sentido longitudinal. Estender o material sobre a lâmina de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniformemente distribuído, fino e sem destruição celular.
12. Fixar imediatamente o material colhido e distendido na lâmina para evitar o dessecamento, com o spray fixador. Borrifa-se a lâmina com fixador com aproximadamente 20 cm de distância
13. Acondicione cuidadosamente a lâmina, no recipiente adequado para o transporte ao laboratório
14. Diminua a abertura do espéculo lenta e cuidadosamente, certificando-se de não pinçar o colo do útero ou as paredes vaginais
15. Avise a mulher que a coleta está concluída
16. Descarte o espéculo no lugar adequado, retire as luvas, ajude a paciente a descer da maca ginecológica e dê privacidade para que ela coloque a roupa

Não deve ser usado lubrificante para a introdução do espéculo, mas em casos selecionados, principalmente em mulheres idosas com vaginas extremamente atroficas, recomenda-se molhar o espéculo com soro fisiológico.

- Informe sobre a possibilidade de sangramento discreto após a coleta, com cessação espontânea
- Oriente sobre a importância de buscar o resultado do exame
- Agende o retorno na Unidade de Atenção Primária

Atenção Primária deve encaminhar o material para análise, o mais breve possível e aguardar o resultado do exame. Em unidades não informatizadas, o cadastro manual dos exames deve ser realizado, para acompanhar o retorno dos laudos.

RESULTADOS ESPERADOS: Realizar coleta citológica adequada; Identificar sinais/sintomas de DST, DIP e Câncer do colo útero.

Elaborado por:
Enfª Josiana Lenvinski Bittencurt

Revisado por:
Enfª Elineusa Gomes Fortuna
Enfª Sarah Nayane da Rosa
Enfª Sônia Martins Silva
Enfº Roberto Sibikoski

Aprovado por:
Enfª Elineusa Gomes Fortuna
Enfª Sarah Nayane da Rosa
Enfª Sônia Martins Silva
Enfº Roberto Sibikoski

Referências Bibliográficas: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/unidade-de-atencao-primaria/rastreamento-diagnostico/tecnica-exame-citopatologico>,
file:///C:/Users/2022/Downloads/casaps_versao_profissionais_saude_gestores_completa%20(2).pdf

	<p>PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO IMUNIZAÇÃO – POP 03</p> <p>ATENDIMENTO ENFERMAGEM – SUS- PR</p>	<p>Nº 03</p> <p>DATA DA REVISÃO: 21/11/2024</p>
<p>Objetivo: Identificar a população residente no território de abrangência UBS, receber, escutar e acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas, humanizando o atendimento e alcançando a satisfação do usuário.</p>		<p>RESPONSÁVEL: Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem.</p>
<p>EXECUTANTES DAS TAREFAS: Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, e medico</p>		
<p>8- ATENDIMENTO ENFERMAGEM – SUS- PR</p>		
<p>PASSOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atender o paciente em um ambiente privativo, com ambiência, permitindo o diálogo e a resolubilidade do problema; 2. Utilizar uma escuta ampliada buscando identificar o motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido; 3. Observar, reconhecer e descrever em prontuário sinais e sintomas; 4. Caso não seja enfermeiro ou médico, comunica-los quando o motivo da procura ao serviço for uma queixa, sinal ou sintoma que necessite de atendimento; 5. Referenciar e/ou encaminhar o paciente de acordo com a necessidade avaliada 6. Agendar retornos, se necessário 7. Realizar as orientações 		
<p>Cabe ao técnico de enfermagem ou enfermeiro da UBS</p>		
<p>1. Realizar aferição dos Sinais Vitais (SSVV) e das medidas antropométricas</p>		
<p>2- Registrar, assinar, datar e colocar o horário da verificação dos SSVV no prontuário</p>		
<p>3- Preencher a Ficha de Procedimentos</p>		
<p>4- Registrar as informações no sistema de informação</p>		
<p>Cabe exclusivamente ao enfermeiro da UBS:</p>		<p>Cabe ao técnico de enfermagem ou enfermeiro da UBS:</p>
<p>2- Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar acolhimento qualificado e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os encaminhamentos necessários</p>		<p>1- Realizar aferição dos Sinais Vitais (SSVV) e das medidas antropométricas</p>
<p>3- Registrar em prontuário o atendimento</p>	<p>2- Registrar, assinar, datar e colocar o horário da</p>	

	verificação dos SSVV no prontuário
4- Preencher a Ficha de Atendimento Individual e de procedimento	3- Preencher a Ficha de Procedimentos
5- Registrar as informações no sistema de informação	4- Registrar as informações no sistema de informação
<p>Cabe ao médico da UBS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, na ausência do enfermeiro; 2. Realizar acolhimento qualificado de demanda espontânea, e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder aos encaminhamentos necessários; 3. Preencher a Ficha de Atendimento Individual e de procedimento; 4. Registrar em prontuário o atendimento; 5. Alimentar o sistema de informação 	
Normas	
<p>Todos os servidores/funcionários/dependentes atendidos pelo Serviço de Enfermagem terão uma matrícula no Sistema de Consultas Médicas (ou similar). O rol de procedimentos realizados pela equipe de enfermagem é: administração de medicamentos e vacinas, nebulização, curativos, verificação de sinais vitais, glicemia capilar, eletrocardiograma (ECG), distribuição de preservativos, orientações de saúde. Para os servidores/funcionários/dependentes que necessitem de aplicação de medicação/nebulização, curativos e ECG, será OBRIGATÓRIA a apresentação da prescrição realizada por profissional habilitado (médico, cirurgião-dentista ou enfermeiro), com letra legível, datada, assinada e carimbada pelo prescrito. O controle de sinais vitais, a administração de vacinas e o fornecimento de orientações de saúde dispensam a necessidade de prescrição, porém mantém-se a necessidade de identificação correta do cliente. Os preservativos serão distribuídos por livre demanda.</p>	
Elaborado por: ENF:ROBERTO SIBIKOSKI	Revisado por: Enfº.
Aprovado por: Enfº.	
<p>Referências Bibliográficas Referência: Brasil. Acolhimento à demanda espontânea. Cad. Saúde Pública [online]. 2013.</p> <p>SCHIMITH, MARIA DENISE AND LIMA, MARIA ALICE DIAS DA SILVA. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública [online]. 2004, v. 20, n. 6, pp. 1487-1494. ISSN 0102-311X</p>	